

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: OS APONTAMENTOS NA EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DENTRO DA ESCOLA ESTADUAL DR. CARLOS CHAGAS

Ingrid Graziela de Freitas Santana Cesário¹; Larissa Fernandez Repullio¹; Profa. Ma. Ana Paula Dias²; Profa. Dra. Patrícia Viana Belam³

¹Graduandas em Letras – Português e Inglês pela Universidade do Sagrado Coração (USC).

²Professora da Universidade do Sagrado Coração (USC)

³Coordenadora e Professora do curso de graduação Letras – Português e Inglês na Universidade do Sagrado Coração (USC).

RESUMO

O subprojeto de Letras faz parte do Projeto Residência Pedagógica e é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os bolsistas e os voluntários, sob orientação das coordenadoras Profa. Dra. Patrícia Viana Belam e Profa. Ma. Ana Paula Dias, buscaram promover o ensino de língua Portuguesa e incentivar a participação dos alunos em sala de aula. As atividades do subprojeto foram realizadas na Escola Estadual Dr. Carlos Chagas. Com aulas semanais, a dupla, trabalhou o conteúdo da disciplina de Língua Portuguesa de forma dinâmica, propondo atividades teóricas e práticas por meio da abordagem do gênero prescritivo, buscando apresentar um manual feito pelos próprios alunos como um projeto final. As alunas residentes desenvolveram uma gestão participativa, exploraram aspectos socioculturais dos conteúdos abordados em sala e ofereceram situações problema que levaram os alunos a refletirem e a justificarem seus posicionamentos. Com o desenvolvimento das atividades, foi possível verificar uma melhora no conhecimento de língua portuguesa dos alunos e nas práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Residência Pedagógica. Gênero prescritivo.

INTRODUÇÃO

O subprojeto de Letras – Português é financiado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A coordenadora e professora do curso de Letras – Português e Inglês da Universidade do Sagrado Coração Profa. Dra. Patrícia Viana Belam, as supervisoras locais, Profa. Aline Fernandes Terruel Godoy, Profa. Cristiane Aparecida Silva, são professoras da Escola Estadual Dr. Carlos Chagas. Os alunos bolsistas e voluntários são graduandos de Letras – Português – Inglês da Universidade do Sagrado Coração.

Este subprojeto teve início no segundo semestre do ano letivo de 2018 e, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2008) e voltados às introduções da BNCC, buscou promover o ensino de língua portuguesa por meio da abordagem do gênero prescritivo. As sequências didáticas propostas desde então contemplaram o estudo do gênero prescritivo voltado na produção de um manual dos formandos.

Propondo temas relacionados aos diversos campos do saber, o estudo da gramática foi desenvolvido fugindo do ensino tradicional, trazendo para a sala de aula diferentes metodologias ativas para o melhor aproveitamento dos alunos (KAZEN, 2003).

A crença de que não há interesse em aprendizagem em escola pública é comum tanto entre alunos como professores. A oportunidade de estar em sala de aula e propor mudanças no ensino de língua portuguesa ainda durante a graduação permite a desconstrução de tal crença, demonstrando que o processo de ensino - aprendizagem depende da proposta e da prática do professor em sala de aula.

OBJETIVOS

O subprojeto busca o ensino de língua portuguesa e incentivar a participação dos alunos em sala de aula; com a abordagem das metodologias ativas, os alunos vão criar um manual do formando que irá mostrar os passos para se realizar uma festa de formatura.

METODOLOGIA

O subprojeto de Letras foi realizado na turma do 8º Ano D da Escola Estadual Dr. Carlos Chagas com início no mês de outubro e as atividades foram desenvolvidas de modo que se voltassem para o contexto e realidade dos alunos, motivando o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção escrita por meio do estudo de vocabulário específico, da estrutura composicional do gênero prescritivo e como ele aparece no cotidiano com uma grande possibilidades de diferentes usos

As aulas ocorreram semanalmente e foram realizadas por uma dupla composta por uma aluna bolsista e uma aluna voluntária, por meio de reuniões semanais, realizadas na Universidade entre todos os alunos e as coordenadoras responsáveis pelo subprojeto Letras – Português. Todo o conteúdo trabalhado na escola foi planejado conforme prescrito no conteúdo programático da escola.

Durante as reuniões, foram discutidas metodologias, informações e experiências acerca do funcionamento das aulas. Tivemos também oficinas sobre como funciona sequência didática e palestras auxiliaadoras, o que tornou esses momentos efetivamente produtivos para o desenvolvimento geral de todos os participantes.

Todas as aulas foram supervisionadas pela professora preceptora Aline Fernandes Terruel Godoy e as atividades propostas seguiram uma sequência didática que trabalharam com o gênero prescritivo e a confecção de um manual do formando.

Uma vez decidido o objeto final de trabalho, foi elaborado um cronograma para ajudar na preparação das aulas, a fim de não gerar conflitos com as atividades escolares.

DIA	ATIVIDADE
OUTUBRO	
10	Semana Cultural: Oficina de escrita
17	Observação de aula
24	Retomada dos gêneros textuais, focando na importância do gênero prescritivo. Definição do projeto – Manual do Formando: guia para fazer uma festa de formatura
31	Retomada do gênero prescritivo e Passo 1: Planejamento Financeiro

NOVEMBRO	
07	Passo 2: Estilo da festa
14	Passo 3: Decoração e Buffet Passo 4: Atrações
21	Finalização do projeto
28	Entrega do projeto final e confraternização

Tabela 1 – Cronograma das atividades realizadas

Fonte: Pessoal

As atividades práticas foram propostas por meio do uso de situações problema de modo a abranger a realidade dos alunos e incentivar a participação colaborativa e ativa dos alunos. Durante o desenvolvimento do projeto, foram utilizados materiais impressos, revistas, manuais de casamento e os computadores da escola para fazer pesquisa e montar o projeto final. Ao final de cada passo, foi elaborado um trabalho de avaliação para que os residentes pudessem averiguar se a aprendizagem foi efetiva .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo início no segundo semestre do ano de 2018, os alunos da EE. Dr. Carlos Chagas realizaram as atividades propostas dentro do tema proposto gênero prescritivo, que por sua vez promoveram a aprendizagem da língua portuguesa de forma atrativa e eficiente, ainda puderam refletir sobre diferentes aspectos de situações cotidianas como qual a finalidade e importância de um planejamento financeiro, como organizar-se de modo colaborativo em busca de objetivos em comum, entre outros. Os alunos puderam opinar sobre os temas propostos e colocar suas próprias experiências para a contribuição do projeto, assim nos dando a abertura para aplicar atividades baseadas nas necessidades e interesses da turma, e nós graduandas, pudemos, através do contato e da convivência em um ambiente escolar, aprender a desenvolver aulas compatíveis com os alunos, adquirindo uma breve experiência em regência no ensino da língua portuguesa na escola pública.

Dentro desse contexto, foram trabalhadas habilidades de produção escrita e oral através da abordagem do gênero prescritivo, além do estímulo à criatividade dos alunos ao investigarmos suas experiências pessoais e opiniões promovendo uma construção significativa do conhecimento, através de atividades que contemplaram os interesses e a realidade em que esses alunos estão inseridos.

Conseguimos também promover o uso da sala de informática buscando uma didática diferenciada e que se aproxime aos interesses e o uso criativo de suas potencialidades, auxiliando os alunos no processo de ensino – aprendizagem introduzindo a possibilidade de interação mais dinâmica e criativa com novas tecnologias. Com troca de experiência entre os próprios alunos e estímulo do trabalho coletivo, enaltecendo a curiosidade deles para o novo.

Buscamos utilizar metodologias diferenciadas apesar do curto período de atuação, tendo como referencial as metodologias ativas de ensino, e levar subsídios para que os alunos realizassem os exercícios de maneira independente e participativa, aprofundando os conhecimentos de português e a relação deste com outras áreas como planejamento financeiro exposto de modo claro e objetivo, a colaboratividade em grupo e sua importância, tudo de maneira leve, destacando as diversas possibilidades e perspectivas social e buscando uma emancipação desses alunos e a sua evolução tanto no âmbito educativo quanto social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Residência Pedagógica é de suma importância, tanto no âmbito acadêmico e profissional quanto no pessoal, a experiência docente propiciada pelo projeto é muito relevante para os alunos – bolsistas e voluntários, uma vez que, através do projeto, adquire – se a prática docente aliada à teoria ensinada na Universidade acrescentando uma expressiva bagagem de aprendizados que enriquecerá à formação de professores segundo perspectivas contemporâneas de ensino, preparando-os para a atuação efetiva no mercado de trabalho, com uma prática inovadora e mais significativa para seus alunos no processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos e o incentivo a iniciação à docência.

À Universidade do Sagrado Coração, à Profa. Dra. Patrícia Viana Belam e a Profa. Ma. Ana Paula Dias pelo apoio e oportunidade de poder desenvolver o projeto.

À Escola Estadual Dr. Carlos Chagas e as supervisoras locais pela atenção e colaboração durante o desenvolvimento do projeto.

Aos alunos pela participação e envolvimento durante as aulas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, SEF/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira**. Brasília, DF: SEF/MEC, 1998.

CAPES, Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Publicado em 01 Março 2018. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 26 nov. de 2018.

KEZEN, Sandra. **O ensino de língua estrangeira no Brasil**. Rio de Janeiro: Faculdade deMDireto de Campos de Goytacazes, 2003.